

O mais recente em novembro - Hans Erich Nossack (resumo completo, análise e revisão)

Resumo completo da obra ou livro “Mais tarde em novembro” (O mais recente em novembro) do escritor Hans Erich Nossack. Faremos um resumo completo, análise e revisão.

Sinopse ou breve resumo

É um romance narrado na primeira pessoa pela protagonista Marianne Helldegen, uma mulher rica, casada e mãe de família, que conta como um dia, no coquetel onde é entregue um prêmio literário – instituído pelo próprio marido, uma rica industrial – conhece o escritor Berthold Moncken, um homem presunçoso e vaidoso por quem, no entanto, ela se sente inexplicavelmente atraída e, de repente, sob a influência desse amor, decide abandonar tudo e ir embora. Na realidade, não há motivos convincentes para deixar seu marido; É um empresário dedicado ao trabalho, rotineiro, ordenado, simples, gentil, um pouco simples também, e quase indiferente a tudo o que não é sua empresa; ao lado dele, Marianne se sente insatisfeita e entediada. Casada sem amor, nem mesmo o filho pode preencher o vazio e a frustração de sua vida frívola, despreocupada e burguesa.

Viver com Berthold é completamente diferente do que ela havia imaginado. Ele passa a maior parte do tempo escrevendo; ele precisa e exige silêncio, tranquilidade, concentração e que nada nem ninguém atrapalhe seu trabalho. Marianne se sente sozinha de novo, abandonada e cheia de tédio; passeie por parques e museus para matar o tempo. Nem com Berthold ele alcançou a felicidade tão esperada; mas apesar de tudo, ela não está infeliz. Embora exista uma área proibida e

impenetrável em Möncken – o mundo de seu escritor – à qual ela nunca tem acesso, ele é atencioso, atencioso e mais sensível do que parece. Pouco expressivo, ele não parece se doar completamente; e quando foram felizes, tratou-se apenas de momentos fugazes e esporádicos, por ocasião de uma pausa entre uma e outra obra que deve escrever.

Assim, um dia Marianne recebe a visita do sogro – que também morava com eles – sempre houve uma espécie de entendimento mútuo e sereno entre eles, um tácito afeto e simpatia. Quando chega, fala com Marianne, e dessa conversa deduz que as coisas não vão muito bem entre ela e Berthold, por isso propõe que saiam juntos e voltem para casa. Superada alguma resistência, ela concorda e deixa Berthold. A convivência entre eles durou apenas dois meses.

Marianne volta à sua antiga vida, mas não consegue esquecer o escritor. Pouco tempo depois, uma obra de Möncken é inaugurada na cidade e ela sente que ele virá procurá-la com esse pretexto, pois tem certeza de que os dias que compartilharam também deixaram sua marca naquele homem.

O dia da estreia é passado numa longa e agonizante espera. À noite, finalmente, Berthold chega. Ela não hesita em segui-lo novamente; Mais uma vez, ele abandona tudo e partem no carro usado que ele acabara de comprar. Ambos se sentem radiantes de felicidade. Sobram as palavras. O amor está presente em todos os seus gestos. A cena do reencontro é descrita pelo autor com um estilo poético de profundidade e sobriedade magistral.

A noite estava fria, o vento assobiava e havia granizo, mas na pressa de chegar a algum lugar para ficarem juntos, eles aceleraram e de repente o carro derrapa no chão escorregadio e bate em um pilar da ponte. Nós voamos. Como éramos leves! Como uma pena. O vento nos carregou em direção ao parapeito da ponte. Cada vez mais com pressa. Segurei com força a mão de Berthold, e ele apertou meu joelho também. Não queríamos nos separar novamente. Sim. E então o vento nos levou para outro

lugar, mas não sentimos nenhum dano. Toda a dor foi deixada para trás.

Desse modo, juntos como Paolo e Francesca na Divina Comédia (o tema da peça que Berthold havia escrito), os dois encontram a morte. Eles finalmente cumpriram seu destino.

Análise do trabalho

A estrutura narrativa e o estilo deste romance são admiráveis. Ação e tempo são fundamentalmente psicológicos, e todos os acontecimentos internos da protagonista se revelam em gestos, atitudes, diálogos e longas reflexões sobre o amor, a felicidade, a vida cotidiana e a sociedade que a rodeia. No final de novembro é, sem dúvida, uma das obras mais importantes da literatura alemã contemporânea.